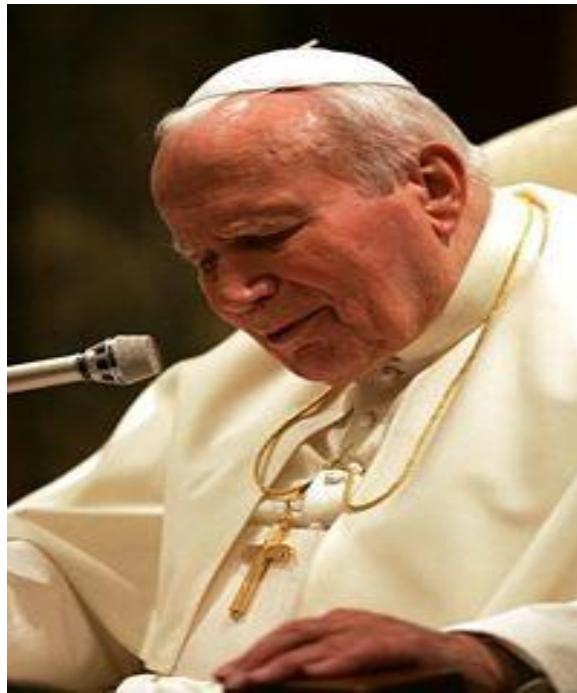


São João Paulo II
263º Papa



Totus tuus



Nome de nascimento:	Karol Józef Wojtyła
Nascimento	Wadowice, <u>Polónia</u> , <u>18 de Maio</u> de <u>1920</u>
Eleição	<u>16 de Outubro</u> de <u>1978</u>
Entronização:	<u>22 de Outubro</u> de <u>1978</u>
Fim do pontificado:	<u>2 de Abril</u> de <u>2005</u>
Predecessor:	<u>João Paulo I</u>
Sucessor:	<u>Bento XVI</u>

O **Papa João Paulo II** (latim: *Johannes Paulus PP. II*, em italiano *Giovanni Paolo II*), nascido **Karol Józef Wojtyła** (Wadowice, Polónia, 18 de Maio de 1920 — Vaticano, 2 de Abril de 2005¹), foi o Sumo Pontífice da Igreja Católica Apostólica Romana de 16 de Outubro de 1978 até a data da sua morte, e sucedeu ao Papa João Paulo I, tornando-se o primeiro papa não-italiano em 455 anos, (desde o holandês Adriano VI, no século XVI) e o primeiro papa de origem polaca. Teve o terceiro papado mais longo da história do catolicismo, com 26 anos de pontificado.

História pessoal



Karol Wojtyła aos doze anos de idade

Karol Józef Wojtyła nasceu em Wadowice, uma pequena localidade ao sul da Polónia, a 50 quilómetros de Cracóvia; filho de um tenente do exército dos Habsburgos, de quem herdou o nome, também chamado Karol Wojtyła. Seu irmão Edmund, ao formar-se em medicina, transformou-se na esperança de sustento da família, uma vez que o soldo do tenente Wojtyła era insuficiente para tal.

Em 1929, perderia a mãe, Emilia Kaczorowska, vitimada por uma doença nos rins. Em 1931, morreria o irmão. Karol perderia o pai poucos dias antes de completar 22 anos. Nesta altura a Polónia enfrentava, juntamente com grande parte da Europa, as consequências da invasão alemã da Segunda Guerra Mundial. Assistiu, portanto, ao assassinato de vários dos seus amigos e colegas.

Manifestando interesse pelo teatro — cuja participação potenciava apoios à resistência polaca contra o nazismo —, pela música popular e pela literatura, a sua juventude foi marcada por intensos contactos com a então ameaçada comunidade judaica de Cracóvia, e pela experiência da ocupação alemã, durante a qual trabalhou numa fábrica de produtos químicos para evitar sua deportação à Alemanha nazista. Atleta (chegou a atuar como goleiro de futebol numa equipe amadora de Wadowice) e, muito religioso, (foi fundador de uma Congregação Mariana em seu colégio), Karol Wojtyła foi ordenado sacerdote católico em 1 de Novembro de 1946 pelo então cardeal-arcebispo de Cracóvia, Adam Stefan Sapieha.

Foi docente de Ética na Universidade Jaguelônica e posteriormente na Universidade Católica de Lublin. Em 28 de Setembro de 1958 foi nomeado bispo auxiliar de Cracóvia e quatro anos depois chega ao cargo máximo na sua diocese. Em 30 de Dezembro de 1963 é apontado por Paulo VI como arcebispo de Cracóvia. Na qualidade de bispo e arcebispo, Wojtyła participa no Concílio Vaticano II, contribuindo para a redacção de documentos que se tornariam na *Declaração sobre a Liberdade Religiosa (Dignitatis Humanae)* e a *Constituição Pastoral da Igreja no Mundo Moderno (Gaudium et Spes)*, dois dos mais historicamente importantes e influentes resultados do concílio. Foi elevado a cardeal pelo Papa Paulo VI em 28 de Junho de 1967.

Eleição



Papa João Paulo II

Quando da morte do Papa Paulo VI, que aconteceu no dia 6 de agosto de 1978, esteve presente no conclave de 26 de agosto de 1978, que escolheria Albino Luciani para um dos pontificados mais curtos da história. Trinta e três dias depois de votar no conclave, no dia 28 de Setembro de 1978, o então cardeal de Cracóvia Karol Wojtyła ficou sabendo da triste morte de João Paulo I pelo aviso de seu motorista particular. De volta a Roma, ele foi escolhido Papa em 16 de outubro de 1978.

Foi o Papa mais novo desde o Papa Pio IX porque eleito na época com 58 anos. No entanto, tornou-se o Papa cuja ação foi mais decisiva no século XX: as suas viagens ultrapassaram em número e extensão as de todos os antecessores juntos, reunindo sempre multidões; para muitos tem o carisma do Papa João XXIII; participou em eventos ecumênicos (foi o primeiro a pregar numa igreja luterana e numa mesquita, o primeiro a visitar o Muro das Lamentações, em Jerusalém); procedeu a numerosas beatificações e canonizações; escreveu 14 encíclicas.

Brasão e lema

- Descrição: Escudo eclesiástico. Campo de blau, com uma cruz latina de jalde adestrada acompanhada de uma letra M do mesmo, no cantão senestro da ponta. O escudo está assente em tarja branca. O conjunto pousado sobre duas chaves decussadas, a primeira de jalde e a segunda de argente, atadas por um cordão de goles, com seus pingentes. Timbre: a tiara papal de argente com três coroas de jalde. Sob o escudo, um listel de blau com o mote: TOTVS TVVS, em letras de jalde. Quando são postos suportes, estes são dois anjos de carnação, sustentando cada um, na mão livre, uma cruz trevolada tripla, de jalde.



Brasão pontifício de João Paulo II

- Interpretação: O escudo obedece às regras heráldicas para os eclesiásticos. O campo de blau representa o firmamento celeste e ainda o manto de Nossa Senhora, sendo que este esmalte significa: justiça, serenidade, fortaleza, boa fama e nobreza. A cruz é o instrumento da salvação de todos os homens e representa o próprio Nosso Senhor Jesus Cristo e, sendo de jalde (ouro), simboliza: nobreza, autoridade, premência, generosidade, ardor e descortínio. A letra M representa

a Virgem Maria, principal intercedora do gênero humano, que esteve todo o tempo junto à cruz de seu Filho (“Iuxta crucem lacrimosa” Cf. Jo 19,25), sendo de jalde (ouro), tem o significado já descrito deste metal. Os elementos externos do brasão expressam a jurisdição suprema do papa. As duas chaves “decussadas”, uma de jalde (ouro) e a outra de argente (prata) são símbolos do poder espiritual e do poder temporal. E são uma referência do poder máximo do Sucessor de Pedro, relatado no Evangelho de São Mateus, que narra que Nosso Senhor Jesus Cristo disse a Pedro: “Dar-te-ei as chaves do reino dos céus, e tudo o que ligares na terra será ligado no céu, e tudo o que desligares na terra, será desligado no céu” (Mt 16, 19). Por conseguinte, as chaves são o símbolo típico do poder dado por Cristo a São Pedro e aos seus sucessores. A tiara papal usada como timbre, recorda, por sua simbologia, os três poderes papais: de Ordem, Jurisdição e Magistério, e sua unidade na mesma pessoa. No listel o lema TOTVS TVVS, é uma expressão da imensa confiança do papa na Mãe de Deus: “Sou todo teu, Maria”, sendo que ele colocou toda a sua vida sacerdotal sob a proteção da Virgem.

Pontificado



Mapa que representa os países que o Papa João Paulo II visitou ao longo do seu pontificado. É o Papa que visitou o maior número de países do Mundo.

Com mais de 26 anos, é o terceiro mais longo da história da Igreja Católica. Alguns números que se destacam são o de viagens pastorais fora da Itália (mais de 100, visitando 129 países e mais de 1000 localidades), cerimônias de beatificação (147) e canonizações (51), nas quais foram proclamados 1338 beatos e 482 santos. Se tornando, com seu carisma e habilidade para lidar com os meios de comunicação, o Papa mais popular da história.

A primeira metade do seu pontificado ficou marcada pela luta contra o comunismo na Polónia e restantes países da Europa de Leste e do mundo. Na segunda metade foi relevante sua crítica ao mundo ocidental capitalista, dando voz ao Terceiro Mundo e aos pobres,.

Na década de 1980, os líderes da União Soviética estavam fazendo planos para matar o pontífice. Como estratégia, o serviço secreto russo negou as acusações feitas pelo Parlamento da Itália. As acusações foram negadas pelo último chefe da KGB da União Soviética.

Criticou fortemente a aproximação da Igreja com o marxismo nos países em desenvolvimento, e em especial a Teologia da Libertação. Em visita à Nicarágua, João Paulo II chegou a discutir com fiéis, e depois de condenar a participação de padres católicos no governo sandinista foi vaiado.

"Não é possível compreender o homem a partir de uma visão económica unilateral, e nem mesmo poderá ser definido de acordo com a divisão de classes.", disse aos bispos brasileiros em 26 de novembro de 2002. Durante a sua visita a Cuba, em Janeiro de 1998, que marcou o fim de 39 anos de relações tensas entre a Igreja Católica e o regime de Fidel Castro, condenou o embargo económico dos E.U.A. ao país. Em 2003, por intermédio do cardeal Angelo Sodano, enviou uma carta ao presidente Fidel Castro criticando "as duras penas impostas a numerosos cidadãos cubanos e, também as condenações à pena capital".



João Paulo II em visita ao Parlamento Polaco a 11 de junho de 1999

Condenou também o terrorismo e o ataque ao World Trade Center ocorrido em 11 de Setembro de 2001, nos Estados Unidos da América.

Diálogo interreligioso

Promotor de uma aproximação às outras grandes religiões monoteístas do mundo, João Paulo II enfrentou no entanto acusações de "proselitismo agressivo" feitas pelo mundo ortodoxo. A reconciliação com os judeus marcou a sua viagem à Terra Santa em Março de 2000 e uma "viragem" nas relações entre as duas religiões.

Motivou o diálogo interreligioso, o ecumenismo e a cultura da paz, sendo o primeiro Sumo Pontífice a visitar ao Muro das Lamentações em 26 de Março de 2000, em Jerusalém e onde pediu perdão pelos erros e crimes cometidos pelos filhos da Igreja no passado. Foi o primeiro a pregar numa sinagoga, a entrar numa mesquita (em Damasco, Síria), e a promover jornadas ecuménicas de reflexão pela paz em Assis (*Oração Mundial pela Paz*). Fez a primeira visita de um Sumo Pontífice católico à Grécia desde a separação das Igrejas Católica e Ortodoxa no cisma de 1054.



A "Mãe de Deus de Kazan"

João Paulo II, determinou a devolução à Igreja Ortodoxa Russa do Ícone de "Nossa Senhora de Kazan", a "Theotokos" e sempre Virgem Maria. No dia 28 de agosto de 2004, "Solenidade da gloriosíssima Dormição da Theotokos", a delegação representativa da Igreja Católica, chefiada Cardeal Walter Kasper, Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, entregou o Ícone, depois de um solene ofício na Catedral da Dormição no kremlin, em Moscou, em que participaram numerosos fiéis.

Diálogo com os jovens

Foi grande incentivador do Movimento Escoteiro, visitando eventos mundiais e europeus da maior organização juvenil do mundo.

Visitas papais

Ao todo foram 104 as visitas realizadas por João Paulo II pelo mundo:

Ano	Dia/Mês	Local(is)	Observações
1979	25/1 1/2	a República Dominicana (Santo Domingo), México e Bahamas	
	2/6 10/6	a Polónia	Em Varsóvia, perante centenas de milhares de fiéis, desafia as autoridades comunistas, ao exortar: "Não excluam Cristo da História!"

	29/9 8/10	a	<u>Irlanda, Estados Unidos</u>	
	28/11 30/11	a	<u>Turquia</u>	
1980	2/5 12/5	a	<u>Zaire, República do Congo, Quénia, Gana, Alto Volta e Costa do Marfim</u>	
	30/5 2/6	a	<u>França</u>	
	30/6 12/7	a	<u>Brasil</u>	Em <u>5e 6 de Julho</u> esteve em <u>Curitiba</u> .
	15/11 19/11	a	<u>Alemanha Ocidental</u>	
1981	16/2 27/2	a	<u>Paquistão, Filipinas, Japão, e Guam e Anchorage (EUA)</u>	
1982	12/2 19/2	a	<u>Nigéria, Benim, Gabão e Guiné Equatorial</u>	
	12/5 15/5	a	<u>Fátima (Portugal)</u>	A 13 de Maio, na <u>Capelinha das Aparições</u> , em Fátima, diante da imagem de Nossa Senhora, agradece à Virgem a ‘mão maternal que desviou a bala’ no atentado da <u>Praça de São Pedro</u> , e recita o Acto de Consagração do Mundo ao Coração Imaculado de Maria. Na noite desse dia, quando se prepara para abençoar os milhares de peregrinos que enchem o Santuário, escapa a uma nova tentativa de atentado por parte do padre espanhol Krohn.
	28/5 2/6	a	<u>Grã-Bretanha</u>	Intervenção junto à Rainha Elizabeth II em busca da solução para a Paz com a Argentina, por conta da disputa das Ilhas Malvinas.
	10/6 13/6	a	<u>Argentina</u>	Intervenção junto ao Governo Argentino em busca da solução para a paz com o Reino Unido da Grã-Bretanha, por conta da disputa das Ilhas Malvinas. Após as visitas, ambos os países anunciaram a interrupção do conflito armado e iniciaram as tratativas de paz. Durante a viagem a Argentina, fez escala no Brasil, tendo, inclusive, falado aos brasileiros.
	15/6		<u>Genebra (Suíça)</u>	
	29/8		<u>São Marino e Rimini (Itália)</u>	
	31/10 9/11	a	<u>Espanha</u>	
1983	2/3 10/3	a	Passa por <u>Lisboa, Portugal</u> , a caminho da <u>Igreja de Santo António dos Portugueses</u> em <u>Roma</u> , e segue para a <u>Costa Rica, Nicarágua, Panamá, El Salvador, Guatemala, Honduras, Belize e Haiti</u> .	
	16/6	a	<u>Polónia</u>	

	23/6		
	14/8 15/8	a	<u>Santuário de Nossa Senhora de Lourdes (França)</u>
	10/9 13/9	a	<u>Áustria</u>
1984	2/5 12/5	a	<u>Coreia do Sul</u> , <u>Papua-Nova Guiné</u> , <u>Ilhas Salomão</u> , e <u>Tailândia</u>
	12/6 17/6	a	<u>Suíça</u>
	9/9 20/9	a	<u>Canadá</u>
	10/10 13/10	a	<u>Saragoça (Espanha)</u> , <u>Santo Domingo (República Dominicana)</u> e <u>São João (Costa Rica)</u>
1985	26/1 06/2	a	<u>Venezuela</u> , <u>Equador</u> , <u>Peru</u> e <u>Trinidad e Tobago</u>
	11/5 21/5	a	<u>Holanda</u> , <u>Bélgica</u> e <u>Luxemburgo</u>
	08/8 19/8	a	<u>Togo</u> , <u>Costa do Marfim</u> , <u>Camarões</u> , <u>República Centro-Africana</u> , <u>Zaire</u> , <u>Quênia</u> e <u>Marrocos</u>
	08/9		<u>Kloten (Suíça)</u> e <u>Liechtenstein</u>
1986	31/1 10/2	a	<u>Índia</u>
	1/7 a 8/7		<u>Colômbia</u> e <u>Santa Lúcia</u>
	4/10 7/10	a	<u>França</u>
	18/11 1/12	a	<u>Bangladesh</u> , <u>Singapura</u> , <u>Fiji</u> , <u>Nova Zelândia</u> , <u>Austrália</u> e <u>Seychelles</u>
1987	31/3 13/4	a	<u>Uruguai</u> , <u>Chile</u> e <u>Argentina</u>
	30/4 4/5	a	<u>Alemanha Federal</u>
	8/6 14/6	a	<u>Polónia</u>
	10/9 21/9	a	<u>Estados Unidos da América</u> e <u>Forte Simpson (Canadá)</u>
1988	7/5 19/5	a	<u>Uruguai</u> , <u>Bolívia</u> , <u>Paraguai</u> e <u>Lima (Peru)</u>
	23/6 27/6	a	<u>Áustria</u>
	10/9 20/9	a	<u>Zimbabué</u> , <u>Botswana</u> , <u>Lesoto</u> , <u>Suazilândia</u> e <u>Moçambique</u>
	8/10 11/10	a	Cidades de <u>Estrasburgo</u> , <u>Metz</u> e <u>Nancy (França)</u>

Em Seul, beatifica 103 mártires coreanos.

A 4 de Fevereiro, encontra-se com Madre Teresa de Calcutá.

1989	28/4 6/5	a	<u>Madagáscar</u> , <u>Ilhas Reunião</u> , <u>Zâmbia</u> e <u>Malawi</u>	
	1/6 10/6	a	<u>Noruega</u> , <u>Islândia</u> , <u>Finlândia</u> , <u>Dinamarca</u> e <u>Suécia</u>	
	19/8 21/8	a	<u>Santiago de Compostela</u> e Região das <u>Astúrias</u> (<u>Espanha</u>)	
	6/10 10/10	a	<u>Seul</u> (<u>Coreia do Sul</u>), <u>Indonésia</u> , <u>Maurícia</u> e <u>Timor-Leste</u>	
1990	25/1 1/2	a	<u>Cabo Verde</u> , <u>Guiné-Bissau</u> , <u>Mali</u> , <u>Burkina Faso</u> e <u>Chade</u>	
	21/4 22/4	a	<u>Checoslováquia</u>	
	6/5 14/5	a	<u>México</u> e <u>Curaçao</u>	
	25/5 27/5	a	<u>Malta</u>	
	1/9 10/9	a	<u>Tanzânia</u> , <u>Burundi</u> , <u>Ruanda</u> e <u>Yamoussoukro</u>	
1991	10/5 13/5	a	<u>Fátima</u> , <u>Portugal</u> , como ‘peregrino de Fátima’	
	1/6 a 9/6		<u>Polónia</u>	
	13/8 20/8	a	<u>Polónia</u> e <u>Hungria</u>	
	12/10 21/10	e	<u>Brasil</u>	2ª Visita ao Brasil
1992	19/2 26/2	a	<u>Senegal</u> , <u>Gâmbia</u> , e <u>Guiné</u>	Na ilha de <u>Goré</u> , Senegal, visita a Casa dos Escravos e pede perdão por erros praticados por outros: a escravidão e o tráfico de negros africanos.
	4/6 10/6	a	<u>Angola</u> e <u>São Tomé e Príncipe</u>	
	9/10 14/10	a	<u>Santo Domingo</u> (<u>República Dominicana</u>)	
1993	3/2 10/2	a	<u>Benim</u> , <u>Uganda</u> e <u>Sudão</u>	
	25/4		<u>Albânia</u>	
	12/6 17/6	a	<u>Espanha</u>	
	9/8 16/8	a	<u>Jamaica</u> , <u>Mérida</u> (<u>México</u>) e <u>Denver</u> (<u>EUA</u>)	
	4/9 10/9	a	<u>Lituânia</u> , <u>Letónia</u> e <u>Estónia</u>	
1994	10/9 11/9	a	<u>Zagreb</u> , (<u>Croácia</u>)	
1995	12/1 21/1	a	<u>Manila</u> (<u>Filipinas</u>), <u>Port Moresby</u> (<u>Papua-Nova Guiné</u>), <u>Sydney</u>	Em Colombo canoniza três mártires.

		(<u>Austrália</u>) e <u>Colombo</u> (<u>Sri Lanka</u>)	
	20/5 22/5	a <u>República Checa</u>	Na República Checa beatifica <u>Jan Sarkander</u> e <u>Zdislava di Lemberk</u> .
	3/6 a 4/6	<u>Bélgica</u>	Na Bélgica, beatifica o padre <u>Damiaan de Veuster</u> .
	30/6 3/7	a <u>Eslováquia</u>	Na Eslováquia, canoniza os mártires de <u>Kosice</u> (1619), <u>Marko da Krizevci</u> , <u>Stefano Pongracz</u> e <u>Melchiorre Grodziecki</u> .
	14/9 20/9	a <u>Yaoundé</u> (<u>Camarões</u>), <u>Joanesburgo</u> e <u>Pretória</u> (<u>África do Sul</u>) e <u>Nairobi</u> (<u>Quênia</u>)	No dia 14, em Yaoundé, torna pública a Exortação Apostólica <i>Ecclesia in Africa</i> ("A Igreja de África").
	4/10 9/10	a Sede da <u>ONU</u> (Organização das Nações Unidas) e as <u>dioceses</u> de <u>Newark</u> , <u>Nova Iorque</u> , <u>Brooklyn</u> e <u>Baltimore</u>	
1996	5/2 12/2	a <u>Guatemala</u> , <u>Nicarágua</u> , <u>El Salvador</u> e <u>Venezuela</u>	
	14/4	<u>Tunísia</u>	
	17/5 19/5	a <u>Eslovénia</u>	
	21/6 23/6	a <u>Alemanha</u>	Pronuncia um discurso histórico no <u>Portão de Brandemburgo</u> (<u>Berlim</u>).
	6/9 a 7/9	<u>Hungria</u>	
	19/9 22/9	a <u>França</u>	
1997	12/4 13/4	a <u>Sarajevo</u> (<u>Bósnia e Herzegovina</u>)	
	25/4 27/4	a <u>República Checa</u>	
	10/5 11/5	a <u>Beirute</u> (<u>Líbano</u>)	Em Beirute, dá a conhecer a Exortação Apostólica "Uma esperança nova para o Líbano".
	31/5 10/6	a <u>Polónia</u>	Na Polónia, canoniza a rainha polaca <u>Edviges</u> , falecida em 1243.
	21/8 24/8	a <u>França</u>	
	2/10 6/10	a <u>Brasil</u>	No <u>Rio de Janeiro</u> , celebra o II Encontro Mundial da Família. É a última visita do Pontífice ao Brasil.
1998	21/1 26/1	a <u>Cuba</u>	Com celebrações em <u>Havana</u> , <u>Santa Clara</u> , <u>Camagüey</u> e <u>Santiago de Cuba</u> .
	21/3 23/3	a <u>Nigéria</u>	Na Nigéria, beatifica o sacerdote nigeriano <u>Cyprian Michael Iwene Tansi</u> pelo seu exemplo de fé.
	19/6 21/6	a <u>Áustria</u>	
	2/10 4/10	a <u>Croácia</u>	Na Croácia, beatifica o Cardeal <u>Alojzije Stepinac</u> , vítima de perseguição comunista.
1999	22/1	a <u>Cidade do México</u> e <u>Saint Louis</u>	No dia 23, na celebração litúrgica realizada na

	28/1	(<u>EUA</u>)	<u>Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe</u> , entrega aos bispos da América a Exortação Apostólica <i>Ecclesia in América</i> ("A Igreja na América").
	7/5 a 9/5	<u>Roménia</u>	
	5/6 a 17/6	<u>Polónia</u>	No dia 17, consagra a Igreja e toda a Polónia à <u>Virgem Negra de Czestochowa</u> .
	19/9	<u>Eslovénia</u>	
	5/11 a 9/11	<u>Nova Deli (Índia)</u> e <u>Geórgia</u>	Em Nova Deli, preside ao encerramento da Assembleia Especial para a Ásia do Sínodo dos Bispos. No dia 6, na <u>Catedral do Sagrado Coração</u> , assina a Exortação Apostólica <i>Ecclesia in Asia</i> ("A Igreja na Ásia").
2000	24/2 a 26/2	<u>Monte Sinai</u> , no <u>Egipto</u>	(Onde <u>Moisés</u> teria recebido de Deus os <u>Dez Mandamentos</u>).
	20/3 a 26/3	<u>Terra Santa</u> , em <u>Israel</u>	
	12/5 a 13/5	<u>Fátima (Portugal)</u>	Beatifica os pastorinhos <u>Francisco Marto</u> e <u>Jacinta Marto</u> em Fátima.
2001	4/5 a 9/5	<u>Grécia</u> , <u>Síria</u> e <u>Malta</u>	“nas pegadas do apóstolo <u>São Paulo</u> ”.
	23/6 a 27/6	<u>Ucrânia</u>	
	22/9 a 27/9	<u>Cazaquistão</u> e <u>Arménia</u>	
2002	22/5 a 26/5	<u>Azerbaijão</u> e <u>Bulgária</u>	
	23/7 a 1/8	<u>Canadá</u> , <u>Guatemala</u> e <u>México</u>	
	16/8 a 19/8	<u>Polónia</u>	
2003	3/5 a 4/5	<u>Espanha</u>	Em Espanha, canoniza os religiosos <u>Pedro Poveda</u> , <u>José Maria Rubió</u> , <u>Genoveva Torres</u> , <u>Ângela da Cruz</u> e <u>Maria Maravillas</u> .
	5/6	<u>Croácia</u>	
	22/6	<u>Bósnia e Herzegovina</u>	
	11/9 a 14/9	<u>Eslováquia</u>	
2004	5/6 a 6/6	<u>Berna (Suíça)</u>	
	14/8 a 15/8	Santuário de <u>Lourdes (França)</u>	

Visitas ao Brasil



Na Nunciatura Apostólica, em 1991, por ocasião da segunda visita ao Brasil

O Papa João Paulo II visitou o Brasil três vezes. A primeira vez do dia 30 de Junho de 1980 e percorreu treze cidades em apenas doze dias. A maratona teve um total de 30.000 km. Entrou por Brasília e partiu por Manaus.

A segunda foi entre 12 e 21 de outubro de 1991. O Papa não costumava beijar o solo de um país que ele já tinha visitado, mas no Brasil ele quebrou a tradição. Visitou sete cidades e fez 31 discursos e homilias.

Esteve também no Brasil entre 2 e 6 de outubro de 1997. O Papa sempre demonstrou grande amor pelo Brasil, o país com mais católicos no mundo. Inclusive, em sua primeira visita, chegou a demonstrar seu apoio ao movimento sindical então liderado por Lula, em aberto desafio ao governo militar brasileiro – uma situação parecida com a de sua Polónia natal.



João Paulo II com o cantor Roberto Carlos a 5 de outubro de 1997, em sua terceira e última visita ao **Brasil**.

Destacou-se em uma dessas visitas ao país foi a música "A bênção, João de Deus", composta para a ocasião por Péricles de Barros.

Em visita a cidade do Rio de Janeiro declarou: "Se Deus é brasileiro, o Papa é carioca."

Visitas a Portugal

João Paulo II esteve em Portugal por cinco vezes. A primeira visita (12 a 15 de Maio de 1982) ocorreu um ano após o atentado de que foi vítima em 13 de Maio de 1981. Nesta visita o Papa João Paulo II depositou a bala do atentado sofrido no ano anterior em plena Praça de São Pedro no altar da Nossa Senhora de Fátima ainda hoje a mesma bala se encontra na coroa de Nossa Senhora de Fátima no Santuário de Fátima.

Em 14 de Maio de 1982 visitou o Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, em Vila Viçosa. Em 15 de Maio de 1982 visitou o Santuário de Nossa Senhora do Sameiro em Braga.

Em 2 de Março de 1983 fez escala em Lisboa na viagem à América Central.

De 5 a 13 de Maio de 1991 esteve nos Açores, na Madeira, Lisboa, e novamente em Fátima.

Uma outra visita, em que beatificou os videntes de Fátima, teve lugar em 12 e 13 de Maio de 2000.

Documentos Pontifícios

Encíclicas

Encíclica

O termo encíclica deriva de uma palavra grega utilizada para indicar as cartas que os príncipes e magistrados enviavam ao maior número possível de destinatários para anunciar leis, regras, normas, etc. O

termo latino correspondente era o de "circularis", que se aplicava a uma carta ou mensagem largo alcance. A encíclica hoje se associa apenas à Igreja.

As Cartas Encíclicas, os documentos pontifícios mais solenes do Magistério ordinário universal, dirigem-se normalmente a todos os Bispos e fiéis da Igreja Católica, mas com frequência também são dirigidas a "todas as pessoas de boa vontade". As Epístolas Encíclicas são dirigidas a um grupo específico de Bispos, por exemplo, aos de um país ou região concreta, e concernem a matérias menos importantes.

As encíclicas podem tratar temas doutrinários, exortar ou fazer um chamado aos fiéis à oração pública por um motivo concreto, ou também comemorar um aniversário importante da Igreja. São sempre assinadas pelo Papa, são escritas normalmente em latim, e publicadas nas "Acta Apostolicae Sedis" e em livros em diversas línguas.

O texto oficial latino é preparado na Secretaria de Estado. O Santo Padre assina normalmente cinco exemplares do documento. O texto, em várias línguas, é enviado às Conferências Episcopais de todo o mundo através dos Representantes Pontifícios.

Durante muitos séculos, o departamento que preparava estes documentos chamava-se Chancelaria das Cartas Apostólicas. A Chancelaria, que nasceu no século IV, foi suprimida por Paulo VI com o motu proprio "Quo aptius" de 27 de fevereiro de 1973. (Esta informação é uma cortesia do **Serviço de Informação Vaticana – VIS**)

Encíclicas do João Paulo II

Ao todo são 14, as encíclicas escritas por João Paulo II ao longo do seu pontificado.

Dia/Mês/Ano	Nome (em latim)	Nome português (em)	Indicações
25/2 a 4/3 de 1979	‘ <u>Redemptor hominis</u> ’	'O Redentor do Homem'	Revela as linhas-mestras do seu pontificado.
2 de Dezembro de 1979	‘ <u>Dives in Misericordia</u> ’	'Rico em Misericórdia'	Sobre Deus Pai, rico em misericórdia.
14 de Setembro de 1981	‘ <u>Laborem exercens</u> ’	'Exercendo o trabalho'	Sobre a dignificação do trabalho. Na comemoração do 90º aniversário da encíclica " <u>Rerum Novarum</u> " do Papa Leão XIII.
2 de Junho de 1985	‘ <u>Slavorum Apostoli</u> ’	'Os Apóstolos dos Eslavos'	Sobre os Santos Cirilo e Metódio, padroeiros dos Povos Eslavos.
30 de Maio de 1986	‘ <u>Dominum et vivificantem</u> ’	'Senhor e dá a Vida'	Sobre o <u>Espírito Santo</u> na vida da Igreja e do Mundo.
25 de Março de 1987	‘ <u>Redemptoris Mater</u> ’	'A Mãe do Redentor'	Sobre o culto mariano na vida da Igreja.
19 de Fevereiro de 1988	‘ <u>Sollicitudo Rei Socialis</u> ’	'A Solicitude pelas coisas sociais'	Sobre a reafirmação do papel da Igreja nas questões sociais.
22 de Janeiro de 1991	‘ <u>Redemptoris Missio</u> ’	'A Missão do Redentor'	Sobre o mandato missionário de Cristo à Sua Igreja.
1 de Maio de 1991	‘ <u>Centesimus Annus</u> ’	'O Centésimo Ano'	Sobre a questão social: o <u>trabalho</u> , o <u>capital</u> e o <u>ensino</u> . No 100º aniversário da encíclica " <u>Rerum Novarum</u> ".
5 de Outubro de 1993	‘ <u>Veritatis splendor</u> ’	'O esplendor da Verdade'	Sobre os fundamentos da moral católica.

<u>30 de Março de 1995</u>	‘ <u>Evangelium vitae</u> ’	'O Evangelho da Vida'	Sobre o valor e a inviolabilidade da vida humana.
<u>30 de Maio de 1995</u>	‘ <u>Ut unum sint</u> ’	'Para que todos sejam um'	Sobre o empenhamento <u>ecuménico</u> .
<u>15 de Outubro de 1998</u>	‘ <u>Fides et Ratio</u> ’	'A Fé e a Razão'	Sobre as relações entre a fé e a razão. Condena o <u>ateísmo</u> e a fé sem razão, e afirma a posição da <u>filosofia</u> e razão na religião.
<u>17 de Abril de 2003</u>	‘ <u>Ecclesia de Eucharistia</u> ’	'A Igreja da Eucaristia'	Sobre a Eucaristia na sua relação com a Igreja.

Dentre outros documentos também publicados destaca-se a Carta Apostólica *Mulieris dignitatem*, publicada em 15 de agosto de 1988, sobre a dignidade e vocação da mulher, que se insere no contexto da promoção da mulher e na defesa da sua dignidade.

Exortações Apostólicas de

- Em 1977 realizou-se o sínodo sobre a Catequese de nosso Tempo especialmente para crianças e jovens - Exortação pós sinodal de João Paulo II: A Catequese hoje (Catechesi Tradendae). 16/10/1979
- Em 1980 realizou-se o sínodo sobre as Funções da Família Cristã no Mundo de Hoje - exortação de João Paulo II Familiaris Consortio. 22/11/1981.
- Redemptionis Donum - (25 de março de 1984) AOS RELIGIOSOS E ÀS RELIGIOSAS SOBRE A SUA CONSAGRAÇÃO À LUZ DO MISTÉRIO DA REDENÇÃO.
- Em 1983 realizou-se o sínodo sobre a Reconciliação e Penitência na Missão da Igreja - exortação de João Paulo II Reconcilitio et Paenitentia em 02/12/1984.
- Em 1987 realizou-se o sínodo sobre a Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo - exortação de João Paulo II Christi Fideles Laici em 1988.
- Redemptoris Custos (15 de agosto de 1989) SOBRE A FIGURA E A MISSÃO DE SÃO JOSÉ NA VIDA DE CRISTO E DA IGREJA.
- Em 1990 realizou-se o sínodo tema sobre a Formação dos Sacerdotes no Mundo de Hoje - exortação Apostólica pós sinodal de João Paulo II em 1992 Pastores Dabo Vobis.
- Ecclesia in Africa (14 de setembro de 1995)
- Em 1994 realizou-se o sínodo um sobre a Vida Consagrada exortação Apostólica pós sinodal de João Paulo II Vita Consecrata 25 de março de 1996.
- Uma esperança nova para o Líbano (10 de maio de 1997)
- Ecclesia in America (22 de janeiro de 1999)
- Ecclesia in Asia (6 de novembro de 1999)
- Ecclesia in Oceania (22 de novembro de 2001)

- Ecclesia in Europa (28 de junho de 2003)
- Em 2001 sobre o tema: O Bispo Servidor do Evangelho de Jesus Cristo para a esperança do mundo a Exortação Apostólica pós sinodal *Pastoris Gregis* em 16 de outubro de 2003 pelo Papa João Paulo II.
- Em 2005 Tema: A Eucaristia, fonte e culminação da vida e da missão da Igreja. Exortação apostólica pós sinodal *Sacramentum Caritatis* do Papa Bento XVI



Funeral de João Paulo II na Basílica de São Pedro.



Funeral de João Paulo II. Presidido pelo futuro Bento XVI, em Roma.



Túmulo de João Paulo II, lápide que anteriormente guardava os restos mortais do Papa João XXIII

Saúde débil

A saúde de João Paulo II foi motivo de preocupação para os muitos milhões de católicos em todo o Mundo. O historial clínico daquele que foi apelidado de "Atleta de Deus", devido á sua extraordinária compleição física, tem início nos anos 40, quando é atropelado em Cracóvia por um camião militar alemão, sofrendo um fractura de crânio.

Três anos depois de ter sido eleito Papa, é vítima de grave atentado na Praça de São Pedro, no dia 13 de Maio de 1981, por parte do turco Ali Agca. Internado de urgência na Policlínica Agostini Gemelli, foi submetido a delicada cirurgia de cinco horas e vinte minutos, com extirpação de 55 centímetros de intestino. A 20 de Junho, 17 dias depois de ter alta, é internado de novo na mesma clínica de Roma para ser tratado de uma infecção de cytomegalovirus, resultante da operação anterior. A 12 de Julho de 1982, sofre nova intervenção de quatro horas na Policlínica Gemelli, para remoção de um tumor benigno do cólon (com as dimensões de uma laranja) e da vesícula biliar.

A 11 de Novembro de 1993, sofre uma queda durante uma audiência no Vaticano, com fractura de uma omoplata, vindo a ser operado na mesma Policlínica. Em 1994, sofre nova queda, quando saía do banho no seu aposento privado, com fratura no fémur direito. É-lhe implantada uma prótese de titânio em substituição da cabeça do fémur. Ainda nos anos 90, começa a manifestar sintomas de Parkinson, que se acentuam cada vez mais: tremor da mão esquerda, coluna curvada, olhar ausente. A 8 de Outubro de 1996, ingressa uma vez mais na Gemelli, para remoção do apêndice. Em Março de 2002, é diagnosticada uma artrose no joelho direito, o que o obriga a deslocar-se numa cadeira de rodas especial, que utiliza para presidir às celebrações e outros actos. Em Setembro de 2003, durante a visita à Eslováquia, já são visíveis as dificuldades de João Paulo II para respirar e mover-se. Em Setembro do mesmo ano, tem que anular uma audiência geral devido a oclusão intestinal. A 10 de Fevereiro de 2005, na sequência de um processo gripal, padece de laringo-traqueíte aguda, pelo que volta à Gemelli. A 24 de Fevereiro de 2005, é submetido a uma traqueostomia, com o fim de facilitar a respiração.

Os últimos dias de João Paulo II

Já com a doença de Parkinson muito avançada, no dia 30 de março de 2005, surgiu à janela do seu escritório para tranquilizar os católicos, era já muito evidente o seu estado extremamente debilitado. No último Domingo de Páscoa, o Papa ainda abençoou os fiéis, mas pela primeira vez no seu pontificado não conseguiu pronunciar a tradicional 'Urbi et Orbi'. Às 21h37, hora de Roma, do dia 2 de abril de 2005, o mundo parou perante a notícia da morte do Santo Padre mais viajado de sempre. As exéquias funebres decorreram na Praça de São Pedro, pela manhã do dia 7 de abril de 2005. A cerimónia fúnebre durou três horas, sobre alta segurança, presidida pelo então, decano dos cardeais, o Cardeal Joseph Ratzinger. Assistiram 2500 convidados, entre Chefes de Estado, primeiros-ministros, entre outras personalidades. O corpo de João Paulo II está sepultado nas Catacumbas Vaticanas.

Beatificação

No dia 13 de Maio de 2005, o seu sucessor Bento XVI fez uma excepção à regra do Código de Direito Canónico em relação à beatificação de João Paulo II, tal como este havia feito em relação à Madre Teresa de Calcutá. O seu processo de beatificação foi aberto em 28 de Junho do mesmo ano.

Homenagens

Uma estátua de João Paulo II foi inaugurada em 23 de Fevereiro de 2008 em Santa Clara, Cuba para recordar os dez anos da sua visita ao país. A estátua foi levada como um presente à comunidade católica de Cuba pelo secretário de Estado do Vaticano cardeal Tarcísio Bertone.

Processo de canonização

Em abril de 2013, uma comissão de médicos consultada pela Congregação para as Causas dos Santos aprovou o segundo milagre atribuído ao beato João Paulo II, necessário no processo de canonização: a cura de uma mulher na noite de sua beatificação, em maio de 2011. Não são conhecidos mais detalhes desta cura e o processo, segundo o jornal italiano La Stampa, está a ser realizado em segredo. Dois meses depois, este segundo milagre atribuído à intercessão de João Paulo II foi aprovado pela comissão teológica da Congregação, em mais um passo para a sua canonização.

Em 2 de julho de 2013, a comissão de cardeais e bispos da Congregação aprovou a atribuição do segundo milagre ao beato João Paulo II. Três dias depois, o Papa Francisco aprovou o decreto reconhecendo este segundo milagre, autorizando assim sua canonização.

A cerimónia de canonização deu-se dia 27 de Abril de 2014, dia em que foi comemorada a festa da Divina Misericórdia, estabelecida por João Paulo II. Neste mesmo dia, também foi canonizado o Papa João XXIII, numa cerimónia conjunta.

Etapas do processo de Canonização na Igreja Católica Romana

Servo de Deus → Venerável → Beato → Santo

Referências

<http://pt.wikipedia.org>

Serviço de Informação Vaticana – VIS